

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka nº 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



SECRETÁRIA EXECUTIVA
Com armário lateral e bloco
perna com 3 gavetas,
tampo de vidro.



**SECRETÁRIA
EXECUTIVA BEECH.**



**SECRETÁRIA
EXECUTIVA MAHOGANY.**

07 Outubro
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 896

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



CARVÃO MINERAL E HIDROCARBONETOS

**Exploração abre perspectivas
para aumento de produção
e produtividade**

CARVÃO MINERAL E HIDROCARBONETOS

Exploração abre perspectivas para aumento de produção e produtividade

- O Chefe do Estado moçambicano, disse que a exploração do carvão mineral e de hidrocarbonetos no País, vai abrir boas perspectivas para a criação de factores que levem ao aumento de produção e produtividades agrícolas nos próximos tempos.

TETE – O Presidente da República, Armando Emílio Guebuza, referiu que a exploração do carvão mineral por exemplo, está a levar perspectivas bastantes promissoras para a produção de energia, factor fundamental para a irrigação e agro-processamento, bem como para viabilizar outras actividades de apoio ao sector agrícola.



Os hidrocarbonetos, especialmente a exploração do gás natural de acordo com o Chefe do Estado, abre uma nova janela de oportunidades para a produção de fertilizantes a custos competitivos o que irá proporcionar assim, mais acessos na utilização desses insumos por parte dos produtores para o aumento da produção e produtividade.

Armando Guebuza, afirmou que o País registou nos últimos um crescimento significativo no sector agrícola e explica.

"A nossa capacidade de apoio aos produtores e de transferência de tecnologias aumentou consideravelmente. Nas zonas onde a fome era cíclica, hoje clamam por unidades de agro-processamento e bancos. Regiões que não conheciam determinados produtos agrícolas, hoje são produtores e consumidores. A mandioca e o milho registam elevados níveis de excedentes e passaram de meras culturas de subsistências para culturas de rendimentos. A agricultura passou para níveis de indústria que emprega centenas de produtores. Aumentamos o número de culturas de rendimento que transportam o selo Made In Mozambique para diferentes partes do mundo", Presidente da República, Armando Guebuza, afirmando que o País conheceu nos últimos anos um cresci-

mento significativo da produção agrícola na sua diversidade.

O Chefe do Estado moçambicano, que falava domingo passado à população de Cateme, Distrito de Moatize, na Província central de Tete, no lançamento da campanha agrícola 2014-2015, convidou a todos os produtores do País a afluírem em massa às mesas de voto para elegerem os seus legítimos representantes nas eleições do próximo dia 15 do mês em curso.

Para Armando Guebuza, a agricultura é, e continuará a ser, a base do desenvolvimento social e económico do País, pois trata-se do sector que emprega 80 por cento da força de trabalho e contribui com 25 por cento para o Produto Interno Bruto (PIB) e é a mais importante fonte de matéria-prima para a nossa indústria.

"A agricultura tem estado no centro do nosso crescimento económico médio de 7 por cento ao longo de mais de uma década e meia. A título de exemplo, na campanha 2012/2013, a contribuição da produção agrícola cresceu na ordem de 5.1 por cento e na campanha agrícola 2013/2014 espera-se que cresça em 11 por cento, acima da cifra média de 7 por cento almejada no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), o mecan-

ismo que adotámos para a implementação da Revolução Verde", disse o estadista moçambicano.

Falando na cerimónia do lançamento da campanha agrícola, Armando Guebuza, afirmou que "estando nesta província onde a agricultura e os recursos naturais se entrelaçam para catapultar o País para outros níveis de desenvolvimento, gostaríamos de trazer para a nossa reflexão conjunta a relação entre estes dois sectores da nossa economia e a forma como se complementam para o crescimento mútuo e ambos para o progresso de Moçambique".

Segundo o Presidente da República, os grandes projectos, como os de carvão, hidrocarbonetos e produção florestal, concentram centenas de trabalhadores. Estes números para Armando Guebuza, aumentam porque esses projectos atraem outros empreendimentos que também, por sua vez, empregam muitos outros trabalhadores. Todos estes homens e mulheres precisam de alimentos para a sua subsistência, em quantidade e qualidade e de forma regular e ininterrupta.

"Isto significa que cada vez mais produtores têm a oportunidade de firmar contratos de venda da sua produção e essas empresas. Só aqui em Tete, temos exemplos encorajadores de produtores agrícolas nacionais que fornecem hortícolas, carne de aves, de vaca e de cabrito, bem como peixe Pende a empreendimentos mineiros", afirmou realçando que esses produtores agrícolas com contratos firmados podem se tornar elegíveis para empréstimos bancários.

Com estes financiamentos de acordo com Guebuza, estes empresários têm a possibilidade de aumentarem e diversificarem a sua produção, bem como de ligarem-se a outros produtores, fornecedores de insumos e operadores de logística que também têm, assim, a oportunidade de crescer e de fazer crescer outros sectores da economia nacional.

"Isto significa que, para além dos sete milhões, que em muito têm impulsionado a produção agrícola, surgem outras oportunidades com o condão de induzir esse crescimento do sector agrícola e de aumentar a renda dos nossos produtores. Significa ainda que mais produtores entram na rede formal da nossa economia", frisou.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

Sector da Saúde investe na aquisição de motorizadas

- A Direcção Provincial de Saúde em Nampula, investiu quatro milhões e quinhentos mil meticais na aquisição de duzentas motorizadas para distribuir pelas unidades sanitárias dos vinte e três distritos da província.

NAMPULA – O sector pretende com esta acção, impulsionar o fortalecimento institucional das unidades sanitárias através da alocação de meios circulantes e melhorar a qualidade de prestação dos cuidados primários de saúde. Segundo Joselina Calavete, médica-chefe provincial, foi feita na província, a expansão dos aparelhos CD4 para exames do HIV e estes meios, permitirão fazer o controlo e transportes dos testes às unidades sanitárias de referência.

Joselina Calavete, adiantou ainda que os meios circulantes vão facilitar as actividades dos técnicos do sector nas acções preventivas.

"Estes meios para nós, têm um grande significado porque sabemos que as actividades que dizem respeito a saúde da nossa população, para além da actividade curativa, os nossos técnicos nas unidades sanitárias devem realizar actividades preventivas e estas são realizadas a nível da comunidade e era uma

grande dificuldade os técnicos se deslocarem da unidade sanitária para aquelas comunidades que distam alguns quilómetros da unidade sanitária de referência para poderem fazer actividades como de vacinação, que são de sobrevivência infantil, fazer algumas consultas nos locais mais distantes das unidades sanitárias, fazer o aconselhamento e fazerem actividades de promoção da saúde. E não só as actividades preventivas, nós estamos a tra-

balhar neste momento com os agentes polivalentes de saúde que são os APS. Eles estão distribuídos naquelas comunidades onde não existe nenhuma unidade sanitária com vista a fazerem o atendimento, oferecerem cuidados primários de saúde à população", Joselina Calavete, médica chefe provincial de Nampula.

A Província nortenha de Nampula, possui duzentas e catorze unidades sanitárias espalhadas pelos vinte e três distritos.

EM MAIS DE MIL E OITOCENTAS TESTADAS

Guijá notifica catorze por cento de mulheres seropositivas

- No Distrito de Guijá, na Província de Gaza, catorze por cento das mais de mil e oitocentas mulheres grávidas que se apresentaram às unidades sanitárias, de Janeiro a esta parte, são seropositivas.

XAI – XAI – Esta cifra corresponde a uma redução em seis por cento comparativamente a igual período do ano passado em que das mais de mil e novecentas mulheres grávidas testadas nos hospitais de Guijá, vinte por cento eram seropositivas. O director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em Guijá, disse que esta redução é fruto do trabalho de sensibilização que tem sido levado a cabo pelos profissio-

ais de saúde e seus colaboradores no seio das comunidades.

O governante, referiu que todas estas mulheres seropositivas, depois de testadas, foram aconselhadas e estão a receber o devido tratamento por forma a garantir uma vida saudável para os seus filhos no momento e depois do parto.

A fonte sublinhou que apesar desta redução de casos de mulheres grávidas seropositivas, as

autoridades sanitárias de Guijá, continuam preocupadas e diz que o grande desafio é reduzir os actuais catorze para cinco por cento.

"Deixa-nos sossegado, mas acreditámos que ainda temos trabalho por fazer porque no nosso desejo, gostaríamos de ver reduzido a taxa de seropositividade em mulheres grávidas de 14 para 5 por cento. Mas acreditámos que com o trabalho que estamos a fazer com as organizações de base comunitária envolvidas nesta matéria de HIV-SIDA, testagem voluntária que está em curso a nível das comunidades, pensámos que vamos alcançar os nossos objectivos, que prendem-se com a redução do número de mulheres seropositivas a nível das comunidades", director dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social em os desafios de redução do número de mulheres grávidas seropositivas.

A fonte, apela às comunidades a aderirem aos testes por forma a saberem o seu estado serológico o que vai garantir uma vida saudável.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



CABO DELGADO

Famílias recebem redes mosquiteiras impregnadas com insecticida

- O sector da Saúde na Província nortenha de Cabo Delgado, está a distribuir redes mosquiteiras impregnadas com insecticida a pouco mais de cento e cinquenta mil famílias residentes em nove distritos desta parcela do País no âmbito da prevenção e combate a malária.

PEMBA – Trata-se de famílias residentes nos Distritos de Ancuabe, Balama, Namuno, Mueda, Muidumbe, Nangade, Palma, Mecúfi e Cidade de Pemba. O processo de distribuição gratuita de redes mosquiteiras, arrancou semana passada nos distritos da zona norte de Cabo Delgado, nomeadamente, Mueda, Muidumbe, Nangade e Palma.

Este domingo, o processo de distribuição de redes mosquiteiras impregnadas com insecticida, arrancou nos Distritos de Ancuabe, Balama e Namuno para depois abranger as regiões de Mecúfi e Pemba.

São informações reveladas pelo chefe do Programa de Malária na Direcção Provincial de Saúde em Cabo Delgado, Erasmo Marule, o qual deu ainda a conhecer que nos nove distritos referidos, serão distribuídas quinhentas e sessenta e sete mil redes mosquiteiras.

“O objectivo principal é de continuarmos na luta contra a malária, temos que reduzir os níveis de prevalência da malária a nível da província. Aqui estamos a intensificar mais uma vez a estratégia de distribuição de redes mosquiteiras. Já havíamos feito nas consultas pré-natais em mulheres grávidas, mas uma vez que toda a população está em risco de apanhar a malária, então com o esforço do Governo e seus parceiros, foi possível se conseguir estas redes para podermos dis-

tribuir de forma a reduzir os casos de malária nas nossas comunidades. Associada a outras intervenções como a pulverização de dentro de dias vai iniciar, o saneamento de meio que cada vez mais temos intensificado nas nossas palestras para que a população possa fazer a sua parte”, Erasmo Marule, chefe de Programa de Malária na Direcção Provincial de Saúde em Cabo Delgado, e os objectivos da distribuição de redes mosquiteiras impregnadas com insecticida na província.

DELEGAÇÃO DE MAPUTO

CVM capacita voluntários para trabalharem nas eleições

- A Delegação da Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), na Província de Maputo, inicia esta semana a capacitação de voluntários destacados para prestarem os primeiros socorros nas assembleias de voto no próximo dia 15 de Outubro.

MAPUTO – Trata-se de setenta e dois voluntários que serão capacitados em matéria sobre o acesso seguro e sobre os primeiros socorros. Estes voluntários, estarão nas cento e trinta e cinco assembleias de voto nos oito distritos da Província de Maputo.



O delegado provincial da Cruz Vermelha de Moçambique, Paulo Matusse, disse que estes socorristas serão apoiados por duas viaturas, uma ambulância e uma equipa de piquete em permanência na Delegação da Cidade da Matola.

“Já temos disponíveis bolsas, macas, medicamentos e todo o material necessário para os primeiros socorros e tudo que for a acontecer, estaremos preparados para podermos intervir no terreno”, disse Paulo Matusse, “apelando à população no sentido de se comportar correctamente e que antes de se fazerem aos locais de votação, façam um pequeno matabicho pois muitas vezes temos tido problemas de dores de cabeça ou de estômago, não comeu nada e quer uma assistência. Nestas situações, acabamos por dar uma coisa doce e a pessoa não entende pois nunca se deve medicar alguém com fome”, Paulo Matusse, delegado provincial da Cruz Vermelha de Moçambique em Maputo, garantindo que aquela delegação está pronta para prestar os primeiros socorros durante o processo de votação no próximo dia 15 de Outubro.

PROVÍNCIA DE SOFALA

Mais de 2.300 trabalhadores mudam de emprego em Agosto

BEIRA - A Província central de Sofala também já regista altos índices de cidadãos candidatos que trocam um por outro emprego, nos últimos tempos, relativamente aos candidatos que procuram o seu primeiro emprego na vida, tal como se tem verificado um pouco por todas as Províncias, com destaque para aquelas que albergam mega-projectos e outras iniciativas económicas assinaláveis, em diversos sectores de actividade.

A Direcção Provincial do Trabalho de Sofala registou, só em Agosto deste ano, 2.309 pessoas que passaram para um novo emprego, das 2.420 vagas de emprego disponibilizadas por diversas empresas estabelecidas na Província, através de admissões directas e por via de colocações. Ou seja, a maior percentagem de vagas criadas por empresas de Sofala, em Agosto, foi ocupada por candidatos que já vinham trabalhando noutras empresas ou áreas de actividade, maioritariamente jovens de idades compreendidas entre os 15 e 35 anos. Enquanto isso, apenas 111 pessoas é que começaram a trabalhar pela primeira vez, ou seja, como seu primeiro emprego na vida. Há ainda a destacar que dos 2.420 empregos criados por diversas empresas da Província de Sofala no período em referência, 664 foram absorvidos por candidatos do sexo feminino, directamente nas empresas, enquanto outras 33 conseguiram emprego através de colocações efectuadas pelos centros e agências de emprego que operam na região. A oferta de emprego, porém, foi muito superior à procura, em termos oficiais, partindo do princípio de que apenas 471 inscreveram nos centros de emprego, isto é, foram à procura de vagas juntos aos serviços oficiais de provimento de em-

prego a candidatos, os quais foram formados em diversas especialidades.

A justificação do fenómeno de troca de um emprego por outro tem sido, em parte, a relacionado com a ânsia de os candidatos lutarem por encontrar um emprego que lhes proporcione melhores condições sócio laborais e salariais, para além de outros factores que interferem, negativamente, no ambiente laboral e nas relações socioprofissionais, como é o caso da reduzida perspectiva de progressão na vida profissional e na carreira, baixos salários, falta de incentivos, falta ou atraso de pagamento de salários, falta de acordos colectivos de trabalho e de contratos individuais de trabalho.

Também aponta-se o facto de o nível de exigência para a ocupação das vagas ser alto, fazendo com que muitos candidatos não consigam satisfazê-lo, como é o caso da baixa ou falta de qualificação profissional e o próprio contexto técnico e tecnológico de cada actividade.

Por outro lado, o surgimento de novos empreendimentos e diversos projectos de investimento, tanto externo como interno, tem originado a mobilidade constante da mão-de-obra pelas empresas, em que se destaca a qualificada e, consequentemente, a mais beneficia-

da nas preferências empresariais ou patronais, tendo em conta o contexto da competitividade da economia.

Ciente desta situação, o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), não apenas em Sofala, como também à escala nacional, tem vindo a adequar o seu leque de cursos profissionalizantes às necessidades do mercado, quer através de parcerias público-privadas, mais concretamente através de acordos e cooperação com as empresas da área afim e outros projectos, quer no âmbito das formações financiadas por fundos públicos descentralizados.

Quanto à mão-de-obra estrangeira, empresas de Sofala contrataram, durante o mês em referência, 244 trabalhadores, de diferentes nacionalidades, incluindo 2 trazidos por projectos de investimento e 101 através de contratos de curta duração, que vai, nos termos da legislação laboral em vigor, até aos 180 dias. No mesmo período, algumas empresas de Sofala rescindiram contratos de trabalho com 14 trabalhadores estrangeiros, por diversificados motivos, entre eles o facto de localmente ser possível encontrar resposta, em termos de tipo de recursos humanos procurado para o seu quadro, sobretudo no seio dos nacionais.

PROVÍNCIA DE GAZA

Empregadores devedores repõem dinheiro INSS

XAI - XAI - Entidades empregadoras e patronais que tinham descontado nos salários de trabalhadores e não encaminhados ao Instituto Nacional da Segurança Social (INSS), na Província de Gaza, já começaram a canalizar os respectivos montantes ao sistema, após acções inspectivas levadas a cabo pela Inspeção do Trabalho, sobretudo durante a primeira semana do mês em curso.

Trata-se de 356 contribuintes devedores que ainda detinham cerca de nove milhões de meticais, referentes a 397 extractos de empresas devedoras, elaboradas até à entrada da Campanha nacional de cobrança da dívida de contribuintes para com o INSS, que decorreu de Abril a Junho do corrente ano, na sua primeira fase, dos quais já pagaram na totalidade 356 devedores.

Os 356 contribuintes devedores devolveram,

ao todo, um montante de quatro dos nove milhões de meticais em dívida, até à primeira semana de Outubro corrente, enquanto outros 6 constantes do extracto não foram localizados até hoje, estando trabalhos subsequentes em curso com vista a recuperação do dinheiro não entregue, em que acções multisectoriais foram postas em andamento, sobretudo junto das instâncias legais e judiciárias.

Para além destes, há a destacar outros 27 contribuintes, também constantes do referido extracto, que actualmente são considerados inactivos, facto que representa uma grande preocupação, tendo em conta o carácter influenciador que situações destas possam criar, do ponto de vista de cumprimento das obrigações sociais do INSS.

Entretanto, o número de empresas e trabalhadores que têm vindo a inscrever-se no sis-

tema tende a crescer na Província de Gaza, o que satisfaz ao Governo local, e não só, no quadro do cumprimento de uma das exigências constitucionais, nomeadamente no capítulo da protecção social dos cidadãos, neste caso concreto dos trabalhadores e seus dependentes.

Para o efeito, no período em referência foram inscritas 11 novas empresas contribuintes, correspondendo a 141 trabalhadores que, por essa via, também passaram a descontar para o sistema, tendo em conta o seu futuro social e dos seus dependentes.

O número de beneficiários ainda terá subido no período, tendo em conta que verifica-se registo de subida regular de novos postos de emprego criados. Só em Agosto último, a título de exemplo, a Província de Gaza empregou 273 candidatos, 70 dos quais mulheres. Outros 120 candidatos a emprego estão a beneficiar de acções de formação profissional em diferentes cursos, com destaque para a carpintaria, electricidade instaladora, serralharia, canalização, pedreiro, informática e restauração.

Empresa que administra PIB igual ao da Rússia enerva mercados

Administradora de recursos equivalente ao Produto Interno Bruto (PIB) de países com o Rússia e Itália, a Pimco surpreendeu o mercado financeiro ao anunciar a saída do seu co-fundador, que vem sendo apontada como uma das razões para o nervosismo nos mercados financeiros internacionais.

Pudera, a Pimco administra mais de dois triliões de dólares em títulos, uma posição que conquistou nas últimas décadas sob o comando de Bill Gross, que abriu a empresa com dois outros sócios em 1971, com activos à época de 12 milhões de dólares.

A empresa cresceu sem parar a reboque do Pimco's Total Return Bond Fund, o maior fundo mútuo do mundo, criado e pessoalmente administrado por Gross.

Esse fundo obteve ganhos médios de 7,9% por ano desde então. De acordo com o Wall Street Journal, o mercado global de títulos avançou 6,8% anuais no mesmo período, segundo o Barclays US Aggregate Bond Index. Durante a crise financeira, o fundo se saiu extraordinariamente bem - ganhando 7,9 pontos percentuais a mais do que o mercado global de títulos.

Isso convenceu muitos investidores a despejar grandes fortunas no Pimco's Total Return Bond Fund, visto como um dos portos mais seguros nos agitados mares do mercado financeiro global.

'Rei dos Títulos'

Mas alguns eventos mudaram este panorama, em que o executivo era visto pela maior parte dos analistas de mercado como um génio, ou

o "Rei dos Títulos".

Ele mesmo já havia admitido a fragilidade da sua posição, numa carta a investidores em Abril de 2013. "Quanto mais tempo fica nesse negócio, mais e mais fica exposto ao calcanhar de Aquiles", disse.

O calcanhar de Aquiles de Bill Gross começou a doer dois anos antes, quando ele decidiu pelo forte posicionamento de recursos em títulos do Governo americano.

O valorizado Pimco's Total Return Bond Fund teve perdas bilionárias - alguns estimam cerca de 100 biliões de dólares - quando os papéis do governo não subiram como esperado.

Para piorar, em Setembro de 2014, a gestão de Gross passou a ser investigada pela própria Pimco e, em seguida, pelas autoridades americanas, sob a alegação de que os títulos foram negociados a preços inflacionados.

Em seguida, questões de ordem pessoal teriam azedado de vez as relações entre Gross e os controladores do Pimco - a corporação alemã Allianz, que comprou o grupo em 2000, embora tenha mantido a autonomia dos gestores do fundo de investimentos.

Muitos relatórios anónimos, publicados pela agência Bloomberg e por outros influentes agentes de mercado, indicaram que o estilo

agressivo da gestão de Gross desagradava os chefões da Allianz.

'Diferenças fundamentais'

Os desentendimentos culminaram na saída de Gross, por "diferenças fundamentais", segundo declarou Douglas Hodge, recém-nomeado para a Direcção-Geral do Pimco.

O fundo, porém, não está a perigo. Perdas de 100 biliões de dólares são proporcionalmente pequenas para activos de dois triliões de dólares, dizem analistas.

"As perdas (do Pimco) afectam certas classes de títulos, embora o impacto seja razoavelmente limitado", disse o director de renda fixa do Credit Agricole, David Keeble.

Mas a saída de Gross poderia aumentar a volatilidade, com investidores vendendo títulos que estariam sob a administração de Gross na Pimco para comprá-los mais barato no futuro.

"A resposta do mercado à abrupta notícia (demissão de Gross) foi percebida como um reflexo da importância que ele tinha: comerciantes de dinheiro rápido, um grupo que inclui os fundos de hedge (protecção) e participantes de mercados semelhantes, começaram a vender o que eles acreditam ser o portefólio de Bill Gross na Pimco", disse o estrategista-chefe de renda fixa da administradora de recursos, Janney Montgomery Scott, Guy LeBas.

Agora, boa parte do mercado espera pelos movimentos de Gross no Janus Capital Group, onde ele está agora. Dependendo de quanto ele conseguir trazer dos seus antigos clientes para a sua gestão, analistas esperam aumento na volatilidade envolvendo títulos.

BRASIL

Alimentos ficam mais caros em São Paulo

- Índice de Preços ao Consumidor (IPC) desacelerou para 0,21% em Setembro como reflexo do recuo de preços do grupo de habitação.

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC), medido pela Fundação Instituto de Pesquisas Económicas (Fipe) na Cidade de São Paulo, atingiu 0,21% no final de Setembro ante alta de 0,34%, em Agosto.

Esse resultado reflecte a queda de 0,22% no grupo habitação. Dos sete grupos pesquisados, este foi o único com preços em baixa quando comparado com o mês de Agosto,

quando havia apresentado alta de 1,2%.

A maior pressão sobre o orçamento doméstico partiu dos itens alimentícios com avanço de 0,72% ante um recuo de 0,43% em Agosto. Em transportes, a taxa passou de 0,11% para 0,13%; em despesas pessoais, de 0,25% para 0,29%; em saúde, de 0,34% para 0,47%; em vestuário, de -0,22% para 0,22% e, em educação, de 0,01% para

0,10%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPC da Fipe indica alta de 5,49% e desde Janeiro deste ano, 3,57%. Num ano, a maior taxa foi registada em despesas pessoais (9,18%), seguida por educação (8,54%); saúde (6,88%); alimentação (6,61%); habitação (4,3%) transportes (3,33%) e vestuário (2,74%).



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



Teste de olfato ajuda a prever expectativa de vida

- Medir o olfacto das pessoas na velhice pode ajudar os médicos a prever qual é a expectativa de vida dos pacientes, sugere um estudo da Universidade de Chicago.

A pesquisa publicada na revista científica online PLOS One, descobriu que 39 por cento dos três mil adultos que apresentaram o sentido do olfacto menos eficiente morreram nos cinco anos seguintes.



Em comparação, o mesmo ocorre com apenas 10 por cento daqueles capazes de identificar odores correctamente.

Os cientistas dizem, porém, que a perda de olfacto não causa a morte. Mas este pode ser um sinal de alerta para que qualquer pessoa com problemas neste sentido por muito tempo procure um médico.

Cinco odores

No estudo, pesquisadores pediram a uma amostra representativa de adultos com idades entre 57 e 85 anos para participar de um rápido teste de cheiro. A avaliação envolveu a identificação de odores distintos, disponíveis em canetas hidrográficas impregnadas por diferentes cheiros, como hortelã, peixe, laranja, rosa e couro.

Cinco anos mais tarde, cerca de 39 por cento

dos adultos que tiveram as notas mais baixas (4 a 5 erros) havia morrido, em comparação a 19 por cento dos que tiveram uma perda de olfacto moderada e com apenas 10 por cento daqueles com um senso de cheiro saudável (um ou nenhum erro).

E, apesar de considerar a idade, nutrição, tabagismo, pobreza e saúde, os pesquisadores descobriram que aqueles com o sentido do olfacto mais pobre ainda permaneciam no grupo de maior risco.

'Prenúncio'

"Achamos que a perda do sentido do olfacto não causa directamente a morte, mas é um prenúncio, um sistema de alerta que mostra que o dano pode ter sido feito", disse o cientista-chefe da pesquisa, Jayant Pinto.

"Nossas descobertas podem fornecer um teste

clínico útil, uma maneira rápida de baixo custo capaz de identificar os pacientes de maior risco".

Ainda não está claro como a perda de olfacto contribui exactamente para a expectativa de vida, mas os pesquisadores apresentaram uma série de possíveis razões.

Eles dizem que uma capacidade reduzida de detectar odores pode sinalizar menos regeneração ou reparação de células do corpo em geral.

Isso porque, um senso de olfacto saudável depende em parte de um volume de troca contínua das células que revestem o nariz.

Assim, uma sensação de piora no olfacto pode servir como um espelho para a exposição de toda uma vida à poluição e às bactérias.

Os pesquisadores agora fazem investigações adicionais para entender as razões por detrás desta ligação entre olfacto e expectativa de vida.

'Interface'

"O sentido do olfacto é um pouco subestimado, embora desempenhe um papel muito importante na vida quotidiana", disse Pinto.

"Mas não queremos que as pessoas entrem em pânico. Um forte resfriado, alergias e problemas de sinusite também podem afectar o olfacto."

A redução do olfacto nestes casos só devem ser motivo de preocupação, explica o cientista, se o problema persistir.

"Talvez, este estudo mostre que precisamos começar a prestar mais atenção à saúde sensorial."

O professor Tim Jacob, da Universidade de Cardiff, que não esteve envolvido na pesquisa, afirma:

"Este estudo foi bem conduzido e sugere que o sentido do olfacto está intimamente ligado à saúde e ao bem-estar. O cheiro está na interface entre fisiologia e psicologia, que é um campo de batalha de interações recíprocas."

"Por exemplo, a perda de olfacto pode resultar em depressão e a depressão pode resultar em alterações na capacidade de sentir cheiros", realçou.

**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

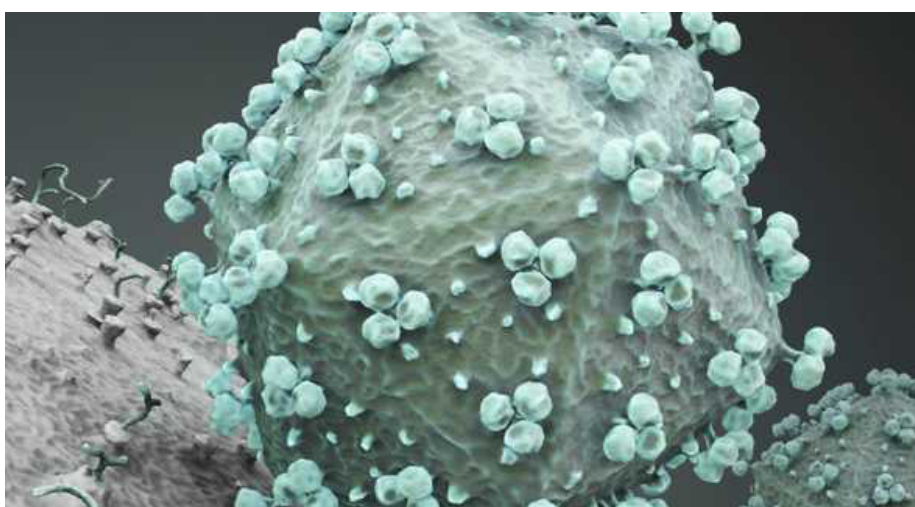
Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

'Tempestade perfeita' permitiu surgimento de SIDA

- Diz estudo

Uma conjunção de factores, descrita como uma 'tempestade perfeita', permitiu que o vírus HIV se espalhasse a partir da Cidade de Kinshasa, na actual República Democrática do Congo, nos anos 1920 e levasse a uma pandemia de SIDA que infectou cerca de 75 milhões de pessoas no mundo, disse um estudo.



Cientistas de vários países, concluíram que o crescimento rápido da população, o comércio sexual e o uso de seringas não-esterilizadas em clínicas provavelmente permitiram a disseminação do vírus do HIV.

O HIV, é uma versão mutante de um vírus de chimpanzé, conhecido como vírus da imunodeficiência simia, que provavelmente infectou humanos através do contacto com sangue infectado durante o manuseio de carnes de caça.

Linhas de comboios construídas pela Bélgica e usadas por milhares de pessoas também teriam contribuído para que a doença se espalhasse para países vizinhos.

Pesquisadores das Universidades de Oxford, na Grã-Bretanha e de Leuven, na Bélgica, usaram amostras arquivadas do código genético do HIV para traçar a sua origem. Eles tentaram reconstruir a "árvore genealógica" do vírus e descobriram de onde vieram os ancestrais mais antigos.

O HIV conquistou atenção global nos anos 1980, mas tem uma longa história na África. O local onde a pandemia teve início, no entanto, ainda é alvo de debate.

O estudo foi divulgado na publicação científica Science.

"Você pode ver as pegadas da história nos genomas de hoje, há um registo, uma marca

de mutação no genoma do HIV que não desaparece," disse à BBC o professor Oliver Pybus, da Universidade de Oxford.

Sexo e trens

Nos anos 1920, Kinshasa - cujo nome foi Leopoldville até 1966 - fazia parte do Congo Belga. Grandes quantidades de trabalhadores, foram atraídos para a cidade, distorcendo o equilíbrio entre os sexos - chegou-se a ter dois homens para cada mulher, o que levou a um intenso comércio sexual.

"Era uma cidade muito grande e uma área de rápido crescimento. Registos médicos coloniais mostram indícios de várias doenças sexualmente transmissíveis", disse Pybus.

"Há dois aspectos da infra-estrutura que poderiam ter ajudado as campanhas de saúde pública para tratar pessoas com várias doenças infectocontagiosas, e injeções parecem ter sido uma rota plausível para a disseminação do vírus".

"O segundo aspecto muito interessante, é a rede de transportes, que permitiu que as pessoas se movimentassem num grande País".

Cerca de um milhão de pessoas usavam o sistema ferroviário de Kinshasa no final dos anos 1940. O vírus se espalhou e as Províncias vizinhas de Brazzaville e Katanga foram rapidamente afectadas.

Estas condições "perfeitas" duraram por algumas décadas em Kinshasa mas, quando elas deixaram de existir, o vírus já começava a se espalhar pelo mundo.

Para Andrew Freedman, professor-assistente de doenças infecciosas na Universidade de Cardiff, o estudo é "interessante, que demonstra elegantemente como o HIV se espalhou na região do Congo antes da epidemia de SIDA ser reconhecida no início dos anos 80".

"Já se sabia que o HIV em humanos surgiu através da transmissão entre espécies de chimpanzés na região da África, mas este estudo mapeia em grande detalhes a propagação do vírus a partir de Kinshasa", disse ele.





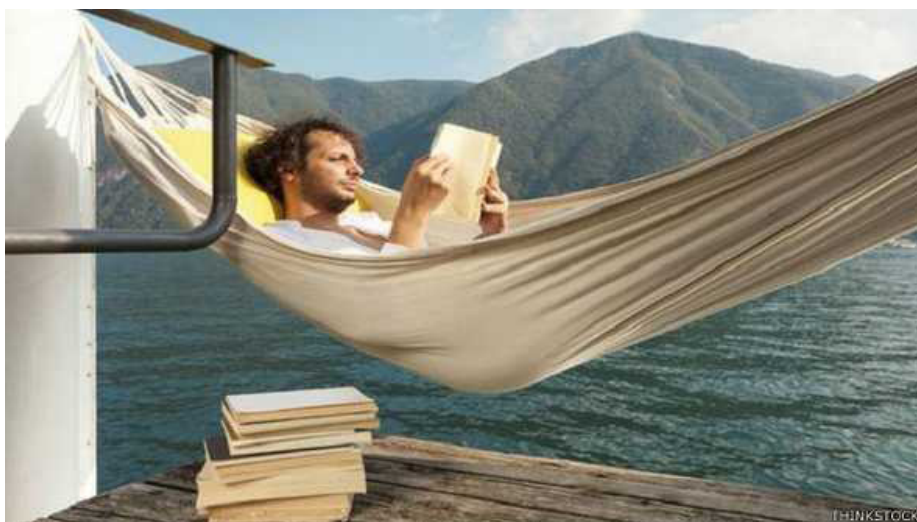
JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



Como fazer para se aposentar antes dos 40 anos

E se você não precisasse esperar até os 60 ou 65 anos para se aposentar? Que tal pendurar as chuteiras já aos 50 anos, ou até mesmo aos 40? Não é piada - com dedicação suficiente é possível dizer adeus ao mercado de trabalho antes do que se imagina.



"Todos nós sonhamos em se aposentar mais cedo, com uma aposentadoria fantástica e nenhum problema financeiro", diz Victoria Lewis, consultora de finanças pessoais do grupo Spectrum IFA, em Paris. Mas ela alerta que é preciso traçar um plano meticuloso.

A média de idade de aposentadoria varia bastante entre cada País. No Japão, essa idade é de 69,1 anos. Nos Estados Unidos, a média é 61.

Para especialistas do ramo, aposentadoria precoce acontece com qualquer idade abaixo de 55 anos. Mas na Índia, onde dois terços da população têm menos de 35 anos, aposentar-se mais cedo significa parar de trabalhar entre os 45 e 50 anos.

O que é preciso fazer?

Para parar de trabalhar antes que a maioria das pessoas, é preciso estar completamente sem dívidas - e com economias de até 25 vezes a renda anual que você espera ter durante a aposentadoria.

Um parâmetro básico de finanças pessoais é que a cada ano você pode sacar 4% do "pote" que juntou ao longo da vida para aposentadoria - ou seja, 1/25 do valor. Isso significa que para viver com 80 mil reais por ano é preciso ter economias de dois milhões de reais. A esse dinheiro, soma-se também qualquer aposentadoria oficial que você possa vir a receber do governo.

Os juros anuais em investimentos devem ser suficientes para que a pessoa possa continuar sacando 4% todo ano e ainda assim não perd-

er dinheiro. Mas esse é apenas um parâmetro. As flutuações do mercado e dos juros evidentemente têm grande efeito nessa regra.

Quanto tempo é preciso para se preparar?

Isso depende da dedicação de cada um. O importante é se livrar de dívidas rapidamente, incluindo o financiamento de casa própria.

O blogueiro americano Pete, que escreve para o site MrMoneyMustache.com (ele prefere preservar o anonimato), conta que sua mulher e ele conseguiram se aposentar com pouco mais de 30 anos, depois de uma vida de poucos luxos e muita poupança.

Darrow Kirkpatrick, engenheiro americano que escreve para o site CanIRetireYet.com, decidiu aos 30 anos que iria se aposentar aos 50. Há consultores financeiros profissionais que fazem avaliações específicas de cada caso. Os especialistas dão algumas dicas:

Comece imediatamente

A aposentadoria precoce vira um sonho impossível se não existe planejamento.

"As pessoas não param para pensar em aposentadoria até ter mais de 40 anos", diz a consultora de investimentos Helen Hogan, da Sunset Financial Services. "Quanto antes você começar, melhor, por causa do poder do juro composto (o juro ganho em cima do juro anterior)."

Tenha uma vida mais econômica

O "mantra" da aposentadoria precoce é: economize mais, gaste menos. Quanto menos for

gasto em casa, carro e férias, mais sobrará para pagar dívidas e formar poupança. É realmente preciso ter mais um quarto na sua casa? Um carro de luxo? Um pacote caro de TV a cabo? Ou sair duas vezes por semana para jantar?

"É definitivamente um exercício de reduzir gastos, ou, como eu gosto de dizer, 'viver estilos de vida menos ridículos do que a média'", conta o blogueiro Pete. Ele atribui em parte o sucesso da sua aposentadoria antes dos 40 ao facto de conseguir viver com a sua esposa gastando apenas 25 mil reais por ano.

Quite a sua casa

Pense em quanto você paga por mês em financiamento. "Em média, o financiamento da casa é responsável por 30% da renda familiar", diz Brett Evans, director-executivo do Atlas Wealth Management, na Austrália. Assim que a propriedade for quitada, será possível começar a economizar para poupança e investimentos. Também os custos da vida de aposentado cairão.

Não pare de trabalhar

Para muitos que se aposentam cedo, aposentadoria não significa parar totalmente de trabalhar. Significa apenas abandonar um emprego de turno integral e manter algum tipo de pequeno negócio - seja por prazer ou para complementar a renda.

"O plano é continuar a trabalhar por mais dez ou 15 anos, mas num ritmo mais lento", diz Hogan.

Não esqueça da família

Se você está planejar os gastos futuros na aposentadoria, não se esqueça de incluir todos os familiares nas contas.

"Filhos e netos consomem uma grande parte da renda de pessoas aposentadas. Eu já dei esse conselho a alguns dos meus clientes: 'pare de dar dinheiro aos seus filhos, porque você não tem condições financeiras para isso'", diz Hogan.

Pense no que vai fazer depois

Certifique-se de que você está preparado mentalmente. Você já tem planos depois que parar de trabalhar?

"Algumas pessoas ficam deprimidas depois que se aposentam, pois sentem saudades do ambiente do escritório", conta Hogan.

Faça um 'test-drive'

Antes de parar, tente viver apenas com o seu "salário" de aposentado por 12 meses, e analise se isso é possível e confortável. Só assim será possível ver se os números que você pensou eram realistas mesmo, ou se é preciso fazer ainda mais economias.

"Encare como se fosse um jogo: de economizar o máximo que conseguir", aconselha Hogan.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



Bolivianos apelam ao diabo contra montanha 'comedora de gente'

- As minas da montanha de Cerro Rico, na Bolívia, têm cerca de 500 anos de idade e delas saiu a prata que gerou riquezas ao antigo império espanhol.

Mas, agora, a região está cheia de túneis e perigos, o que transforma a montanha numa armadilha para homens e meninos que trabalham no local. Tanto que a população chega a apelar até para o diabo, rogando por segurança: a superstição fez com que os trabalhadores colocassem imagens de uma criatura com chifres nos túneis.



Marco, 15 anos, um dos moradores da região, trabalha num destes túneis perigosos, coberto de suor e poeira. Ele carrega rochas num carrinho de mão - algo que repete entre 35 e 40 vezes durante o seu turno de cinco horas de trabalho, frequentemente à noite, depois de passar o dia na escola.

A mãe de Marco se mudou para Cerro Rico com os quatro filhos, depois que o pai foi embora. Eles vivem na entrada de um dos túneis, sem água corrente e usando uma mina abandonada como banheiro.

"Quero ser uma pessoa melhor, não trabalhar na mina... Gostaria de me formar, ser advogado", diz Marco, cuja família depende do seu salário. Na era colonial espanhola, a montanha produziu toneladas e mais toneladas de prata. Durante o mesmo período, estima-se que 8 milhões de pessoas tenham morrido no local, o que deu a Cerro Rico o apelido de Montanha que Devora Homens.

Hoje cerca de 15 mil mineiros trabalham na mon-

tanha, e uma associação local informa que 14 mulheres da região ficam viúvas por mês. A expectativa de vida é de 40 anos em média.

Acidentes

Como todos os que trabalham na montanha, Marco teme os acidentes e também a silicose, uma doença causada pela inalação de poeira. Marco conta que o cunhado morreu antes dos 30 anos devido à doença.

"Você come a poeira, vai para os seus pulmões e te ataca", disse Olga, mãe solteira que guarda os equipamentos para os mineiros.

Os filhos de Olga, Luis, 14 anos e Carlos, 15, trabalham levando os carrinhos de mão, como Marco. Às vezes eles começam a trabalhar às 2 horas da madrugada para completar o turno de oito horas antes de ir para a escola.

Eles também enfrentam outro perigo da montanha - o gás tóxico liberto nas rochas.

"Os pés ficam fracos e você tem dor de cabeça. O gás é o que fica depois que a dinamite ex-

plode", explicou Carlos.

Uma mulher contou que o marido respirou o gás, ficou tonto e caiu num poço da mina, onde morreu.

O grande número de mortes acaba gerando superstições.

Os homens e meninos mastigam folhas de coca, afirmando que isso ajuda a filtrar a poeira. Eles também fazem oferendas de folhas de coca junto com bebida alcoólica e cigarros para El Tio, o deus-demoníaco das minas.

Cada uma das 38 empresas que fazem gestão das minas na montanha tem uma estátua do El Tio nos seus túneis.

"Ele tem chifres porque é o deus das profundezas", disse Grover, chefe de Marco. "Geralmente nos reunimos aqui às sextas-feiras para fazer as oferendas, agradecendo por ele ter nos dado muitos minerais, e também para pedir protecção dele contra acidentes."

"Fora da mina, somos católicos, quando entramos, adoramos o diabo", disse.

Mais crianças

Marco e Luis não são os mais jovens trabalhando nas minas.

"Há dez crianças que vejo (trabalhando). Quando elas vêm aqui, têm bolhas nas mãos, então acho que estão dentro das minas. Crianças de oito, nove, dez anos", disse Nicolas Marín Martínez, director da única escola da montanha, mantida por uma organização de caridade suíça.

Uma mudança recente na lei da Bolívia permite que crianças de dez anos trabalhem legalmente, mas não nas minas, consideradas perigosas demais.

No entanto, um relatório do ombudsman do governo da Bolívia estima que 145 crianças trabalham nas minas. Outra estimativa sugere que o número de crianças que trabalha na montanha pode chegar a 400.

Apesar de tudo isso, o FMI afirma que a Bolívia reduziu os seus níveis de pobreza e quase triplicou a renda per capita desde que o presidente Evo Morales, assumiu o cargo, em 2005.

No dia 12 de Outubro, Morales tentará ser eleito para o terceiro mandato, prometendo devolver aos pobres as riquezas da terra.

Para os que vivem em Cerro Rico, os benefícios do governo de Morales parecem ainda não ter chegado.



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Miramar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

Moreira Chonguiça leva Moçambique a Macau - China

Moreira Chonguiça, etnomusicólogo e saxofonista moçambicano, anunciou hoje que ele e sua banda 'The Moreira Project' foram escolhidos como um dos 12 finalistas de entre 183 bandas a nível mundial para participar no Cotai Jazz and Blues International Competition and Festival in Macau (Festival e Competição Internacional de Jazz e Blues de Cotai em Macau - China) a realizar-se entre 9 a 12 de Outubro de 2014.

THE MOREIRA PROJECT é o único participante Africano a chegar à final e Moreira Chonguiça sente-se orgulhoso por representar Moçambique, os países/região da SADC e toda a África no geral, neste evento.

Mencione-se que as outras bandas seleccionadas de outros cantos do globo provem da Finlândia (The Northern Governors), Portugal (Budda Power Blues), Filipinas (Lowcal), Índia (Soulmate), Hong Kong (Tango Fusion), França (The Kandinsky Effect), Estados Unidos da América (Old Style Sextet e Sister Sparrow & Dirty Birds), Hungria, Brasil (Afro Jazz) e Taiwan (Skyle).

O Festival de Jazz e Blues de Coátel é um festival de celebração de música ao vivo que se realiza todos os anos na Ilha do Macau em Outubro.

O evento terá lugar no The Venetian Macao Lagoon que é um dos hotéis do topo em Macau.

As culturas Portuguesa e Chinesa perfeitamente harmonizadas fazem de Macau uma cidade única com charme, o que lhe valeu o estatuto de Herança Mundial atribuído pela UNESCO pelo seu centro histórico. Contrastando dramaticamente com o charme do antigo centro do mundo estão os hotéis e resorts de classe-mundial da cidade, turismo expansivo, entretenimento, cadeia de lojas luxuosas, e salas de exibição de arte tornando-se num Estado-da-Arte.

Desde a altura que Moreira Chonguiça é músico profissional tem tido várias performances em muitos festivais pelo mundo, mas esta será a sua primeira vez a visitar China. "É uma grande honra ter sido seleccionado para actuar em Macau, será uma oportunidade para mostrar ao mundo a maravilhosa personalidade única e multicultural que define o Jazz Africano proveniente de Moçambique", disse Moreira Chonguiça.



Janela Internacional de Cinema do Recife reúne o melhor do cinema português

A animação "A caça revoluções" e o filme "Ponto Morto" são algumas das produções portuguesas que poderão ser vistas na 7ª edição do festival, que decorre no Brasil a partir de 24 de Outubro, com o apoio da Embaixada de Portugal e do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

De 24 de Outubro a 2 de Novembro de 2014, na Cidade do Recife, será realizado um dos mais importantes festivais de cinema do panorama cinematográfico brasileiro: é a 7ª edição do Janela Internacional de Cinema do Recife, com o objetivo principal de criar um diálogo sobre cinema e levar e expor para o público boas produções brasileiras e internacionais. Dos 1005 filmes inscritos, foram selecionados 42 filmes: 20 estrangeiros, entre os quais quatro produções portuguesas (além de uma animação), e 22 brasileiros. De Portugal vem "A caça revoluções", animação experimental sobre fotografia, primeiro filme de Margarida Rêgo que tem como mote

a Revolução de Abril, esta curta-metragem foi recentemente selecionada para a Quinzena dos Realizadores, que decorreu em Maio no Festival de Cinema de Cannes, em França. Outro filme português é "Ponto Morto", do realizador André Godinho, assim como "Redemption", de Miguel Gomes, ficção de 26 minutos coproduzida com França, Alemanha e Itália, "Triângulo Dourado", de Miguel Clara Vasconcelos, eleito o melhor filme português do Curtas 2014, e o filme "Rio-me porque és da aldeia e vieste de burro ao baile", de Stealing Orchestra e Rafael Dionísio. A seleção dos curtas-metragens foi feita por uma comissão formada por jornalistas e reno-

mados pesquisadores de cinema brasileiro como Rodrigo Almeida, Luis Fernando Moura, o roteirista Luiz Otávio Pereira e o cineasta Leonardo Lacca.

O apoio da Embaixada de Portugal e do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua no Brasil, permitirá, na edição de 2014, a presença da realizadora do filme "A Caça Revoluções", Margarida Rêgo, que participará de uma sessão especial, dirigida a convidados e ao público em geral, para falar sobre a sua curta-metragem e a produção cinematográfica contemporânea portuguesa.

Nas últimas duas edições o apoio atribuído pelo Camões permitiu que os diretores Nuno Rodrigues e Miguel Valverde, das mostras de Vila do Conde e IndieLisboa, respectivamente, se tenham deslocado para dialogar com o público sobre os festivais que dirigem em Portugal com grande sucesso.

Os filmes serão exibidos entre mostras competitivas de curtas e longas-metragens, mostras informativas e sessões especiais de clássicos do cinema.

22 DE OUTUBRO A 30 DE NOVEMBRO

Mafalala acolhe festival cultural local

MAPUTO - O bairro da Mafalala, histórico subúrbio localizado na Cidade de Maputo, acolhe anualmente um festival local que de algum tempo a esta parte tem estado a se cimentar na cena artística e cultural desta urbe como uma plataforma inovadora.

O Festival Mafalala explora o património histórico e a cultura local como factores para a produção de riqueza e oportunidades para a comunidade local, apostando na educação e empoderamento de mulheres e jovens residentes.

Num outro prisma, o Festival promove o turismo cultural no bairro, através do Mafalala Walking tour e contribui para que Maputo seja uma Cidade Criativa onde se encontram nuances, dinâmicas artísticas e socioculturais que de outra maneira não estariam expostas. Ivan Laranjeira, director do Festival Mafalala e Presidente da Associação IVERCA, entidade

que organiza o evento considera que "esta iniciativa é um alerta para a valorização do Património Cultural no País de uma maneira geral e para a Cidade de Maputo em particular. Desta forma, este evento representa uma viragem na maneira como são concebidos os festivais em Moçambique - inspirando-se na identidade, tradição, história e importantes personalidades artísticas, desportivas e políticas do bairro da Mafalala".

Segundo o nosso entrevistado, a essência deste festival está na mística da Mafalala. No seu infindável manancial histórico, artístico e cultural, no tecido social da comunidade mas acima de tudo nas pessoas que lá residem e que fazem do Bairro um lugar especial. O Festival Mafalala, que corre para a sua 7ª Edição, está preocupado em

deixar um legado tangível no Bairro da Mafalala, ao mesmo tempo que procura atingir um público mais alargado da Cidade de Maputo e internacionalizar-se.

O Festival Mafalala 2014 vai decorrer de 22 de Outubro a 30 de Novembro, em diferentes espaços da Cidade de Maputo



Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 403 Maputo | Tel: 21 483 3012 | Cel: 92 002 7580 | 93 000 3000 | Email: clincasasomdo.com.mz





FUTEBOL INTERNACIONAL

Cristiano Ronaldo voltou a levar a bola para casa

Mais um "hat-trick" para Cristiano Ronaldo, que sozinho já soma mais golos do que 16 das 19 equipas que competem com o Real Madrid na Liga espanhola. Cristiano Ronaldo, do Real Madrid, conseguiu neste domingo mais um "hat-trick" na Liga espanhola, agora na goleada por 5-0 ao Athletic, somando já 13 golos, em apenas sete jornadas (e faltou a 2.ª ronda).

Cristiano Ronaldo inaugurou o marcador, logo aos três minutos, de cabeça, apontou o terceiro dos "merengues", aos 55', e fechou a contagem, aos 88', selando o seu 23.º "hat-trick" - mais quatro "póquers" - pelos campeões da Europa, num lance em que pareceu ter finalizado com o braço.

Os outros dois golos dos "merengues" frente ao adversário FC Porto na Liga dos Campeões foram apontados pelo francês Karim Benzema, aos 41 e 69 minutos, o segundo a passe de

Ronaldo.

À 7.ª jornada, são já 13 golos do extremo português, o melhor arranque da carreira. Em toda a história do Real Madrid, nunca um jogador tinha tantos golos por esta altura. E em toda a história da Liga espanhola, tal só encontra paralelo há 77 anos, na altura obra do basco Echevarría.

CR7 igualou, ainda, o registo de 23 "hat-tricks" que pertence a Zarra e Di Stéfano, ele que chegou aos 269 golos pelo Real Madrid, em

257 jogos. Só em 2014/15, aliás, Ronaldo já soma mais golos do que 16 das 19 equipas que rivalizam com o Real Madrid em Espanha. A quatro meses de se tornar "trintão", CR7 está bem e recomenda-se.



PREMIER LEAGUE

Mourinho volta a bater Wenger e permanece invicto

José Mourinho e Arsène Wenger "pegaram-se" no dérbi londrino, mas no final voltou a ser o técnico português a festejar, com um triunfo do Chelsea por 2-0 sobre o Arsenal. O Chelsea derrotou, neste domingo, o Arsenal por 2-0, em jogo da 7.ª jornada Premier League, consolidando o estatuto de líder isolado e tornando-se na única equipa ainda invicta na Liga inglesa.

Ao 12.º duelo entre Mourinho e Wenger, o técnico português continua sem perder com

o rival gaulês, contabilizando sete vitórias e cinco empates. O duelo em Stamford Bridge ficou marcado por um desentendimento entre os treinadores.

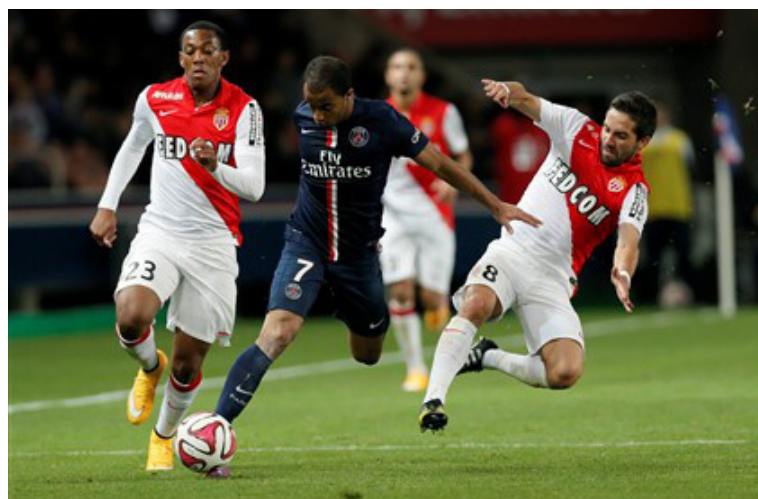
Decorria o minuto 20 quando Gary Cahill, do Chelsea, viu um cartão amarelo, algo que motivou uma acesa troca de palavras entre Mourinho e Wenger. O técnico do Arsenal saiu da área técnica, Mourinho "ordenou" que regressasse ao seu lugar e Wenger acabou por empurrar o timoneiro do Chelsea.

Quanto ao jogo, Eden Hazard conquistou, aos 27', o penálti que o próprio converteu no 1-0. Aos 78', um passe longo de Fàbregas "descobriu" Diego Costa, que se isolou e finalizou com um sublime "chapéu", faturando pela nona vez em sete jornadas.

O Chelsea soma 19 pontos, mais cinco do que o Man. City, seguindo por Southampton (13), Manchester United, Swansea e Tottenham (11). O Arsenal caiu para o 7.º lugar, com 10 pontos.

FRANÇA

AS Mónaco trava o PSG nos "descontos"



Paris Saint-Germain empata pela sexta vez em nove jornadas. Equipa de Leonardo Jardim chegou ao empate aos 90+2'. Um golo de Martial (90+2 minutos) valeu ao AS Mónaco, de Leonardo Jardim, um justo empate 1-1 na visita ao campeão Paris Saint-Germain, na nona jornada da Liga francesa.

O brasileiro Lucas Moura (71'), solto na área, colocou os parisienses na frente, já depois de o AS Mónaco ter atirado uma bola ao "ferro", mas a equipa de Ricardo Carvalho, João Moutinho e Bernardo Silva (entrou aos 65') persistiu na procura do empate - rematou o dobro do adversário - e foi recompensado já nos "descontos", em lance confuso.

O PSG, que a meio da semana venceu o Barcelona por 3-2 na Liga dos Campeões, junta-se a Lille e Nantes no terceiro lugar, com 15 pontos, enquanto o AS Mónaco, que empatou 0-0 com o Zenit, em jogo do grupo do Benfica, igualou o Rennes no 12.º posto, com 11.

Horas antes, o Lille falhou o "assalto" ao segundo lugar, ao ser batido por concludentes 3-0 na visita ao Lyon, com um "hat-trick" de Alexandre Lacazette. O Marselha é líder, com 22 pontos, à frente do Bordéus (17).

ELEIÇÕES NO BRASIL

Como Aécio virou o jogo e chegou a 2ª volta

“Há um mês, o meu telefone quase não tocava mais. Agora estou a andar com três celulares”. A frase, dita há poucos dias por Aécio Neves ao jornal Folha de S. Paulo, reflectia a viragem do candidato do PSDB na recta final da corrida presidencial que, neste domingo, foi confirmado como o adversário da Presidente Dilma Rousseff (PT) na segunda volta das eleições brasileiras.



O tucano superou a ex-senadora Marina Silva (PSB), que chegou a ser favorita para enfrentar a petista após a morte do ex-governador de Pernambuco Eduardo Campos. Com cerca de 99,9% dos votos apurados, Dilma aparecia com 41,6% dos votos, Aécio, com 33,6%, e Marina, com 21,3%.

O resultado das urnas reproduziu as últimas pesquisas de intenção de voto, que indicavam a ascensão de Aécio simultânea à queda de Marina.

No último sábado, as duas principais sondagens do Brasil, Datafolha e Ibope, apontavam uma vitória do tucano sobre a ex-senadora, franqueando-lhe um lugar na segunda volta da corrida presidencial.

Segundo o Ibope, na primeira volta, Dilma aparecia com 46% dos votos válidos, Aécio, com 27% e Marina, com 24%. Já o Datafolha mostrava Dilma com 44% dos votos válidos, seguida de Aécio, com 26%, e Marina, com 24%.

A viragem do tucano se deu no último mês, quando o candidato do PSDB passou a crescer gradualmente na preferência do eleitorado, ao passo que a ex-senadora sofria o início do seu ocaso.

Mas o que permitiu a virada de Aécio na recta final da corrida presidencial?

A BBC Brasil ouviu uma dezena de especialistas, entre cientistas políticos e fundadores do PSDB. Apesar de divergências pontuais, o consenso entre eles é de que a viragem do tucano pode ser atribuída, em menor parte, a uma mudança de estratégia da sua campanha, e, em grande parte, à irreparável sangria de votos que acometeu Marina – reflexo, principalmente, dos ataques contra ela.

Erosão eleitoral

“Marina perdeu, pouco a pouco, a confiabilidade do eleitorado. Se antes despontava como a principal oponente de Dilma Rousseff na segunda volta, com possibilidades reais de chegar à presidência, a ex-senadora viu o seu eleitorado começar a rarear depois de uma série de problemas durante a sua campanha”, afirmou à BBC Brasil o cientista político Antônio Carlos Mazzeo, da Unesp de Marília (SP).

“Marina havia ganho eleitores de Aécio e de Dilma, mas era com o tucano que ela disputava o voto dos conservadores. Ela não conseguiu sustentar por muito tempo essa disputa”, acrescentou Mazzeo.

Segundo os especialistas, pesou principalmente contra Marina os ataques feitos à sua candidatura pelo PT, mas também pelo PSDB.

“Houve uma ‘desidratação’ eleitoral de Marina Silva, orquestrada, principalmente, pela campanha da Presidente Dilma Rousseff. Dilma é a grande vencedora desse embate. Foi uma estratégia muito acertada”, disse à BBC Brasil o cientista político Paulo Baía, da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

“Aécio também mudou a sua estratégia. Sabia que estava a perder votos para Marina, considerada favorita numa eventual segunda volta com Dilma. A partir daí, o tucano partiu para o ataque contra a ex-senadora, vinculando-a com a petista e explorando as suas inconsistências”, acrescentou.

O desempenho de Marina no último debate – realizado na quinta-feira pela TV Globo – pode ter reforçado o cenário de enfraquecimento de Marina e fortalecimento de Aécio.

Para o especialista em expressão corporal Paulo Sérgio de Camargo, autor do livro *Linguagem*

Corporal (Editora Summus, 2010), no debate Aécio “falou com convicção da primeira à última fala. Falou com muita clareza, com voz incisiva, não vacilou em momento algum.”

Já Marina “estava cansada. Acho que a campanha tirou muita energia dela, e nesse último debate ela sentiu esse peso”, disse o Camargo.

Velha guarda

Lideranças do PSDB, por sua vez, concordam que os ataques contra Marina, explorando as suas aparentes contradições, foram um factor crucial para a sua derrota. Outros factores, porém, seriam o facto de os eleitores passarem a conhecer melhor o candidato tucano.

Para o deputado Carlos Mosconi (PSDB-MG), um dos fundadores do PSDB, a candidatura de Marina Silva foi “impulsionada pela morte de Eduardo Campos.”

“Aos poucos os eleitores enxergaram que Aécio, apesar de jovem (o tucano tem 54 anos), não é um aventureiro e tem propostas mais consistentes do que Marina. As críticas que ele faz nas áreas da educação, segurança e economia são muito relevantes. Aécio é o candidato mais preparado para se contrapor à política do Partido Trabalhista (PT)”, disse Mosconi à BBC Brasil.

“Por outro lado, Marina foi corroída pelas suas incoerências. Ela diz querer uma nova política, mas faz concessão para grupos religiosos, ambientalistas, entre outros. Como uma pessoa assim quer se tornar presidente da República? Ela não tem credibilidade”, critica o deputado.

Na avaliação de Euclides Scalco, outro fundador do PSDB e também ex-ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República durante o governo Fernando Henrique, Aécio cresceu na medida em que o Partido Trabalhista “iniciou uma campanha de desconstrução de Marina.”

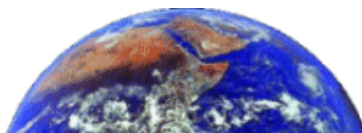
“Nunca houve no Brasil uma campanha tão agressiva contra um candidato, como a que o Partido Trabalhista fez contra Marina”, disse Scalco à BBC Brasil.

“Só na recta final das eleições Aécio conseguiu ultrapassar Marina em Minas Gerais, o seu reduto eleitoral. (...) As últimas semanas das eleições são sempre decisivas”, concluiu.

Economista, Aécio Neves tem 54 anos, grande parte dos quais imersos na política.

Neto de Tancredo Neves, que morreu em 1985 antes de tomar posse como Presidente, o tucano foi deputado federal por Minas Gerais de 1987 a 2003, presidiu a Câmara dos deputados em 2001 e 2002.

Ele foi governador de Minas de 2003 a 2010 e é senador desde 2011. É presidente nacional do PSDB desde 2013.



ELEIÇÕES BRASILEIRAS

Dilma vence 1ª volta com menor votação desde Collor

- Com os resultados divulgados neste domingo, Dilma Rousseff (PT) se tornou, com 41,6% dos votos, a candidata à Presidência que venceu a primeira volta com a menor votação já registada no Brasil desde 1989.

Naquela época, Fernando Collor, agora reeleito senador pelo PTB de Alagoas, ganhou a primeira volta com 28,52% dos votos - depois, acabaria eleito com 53,03%, na segunda volta.

Desde então, todos os outros vencedores da primeira volta das eleições presidenciais obtiveram uma votação mais expressiva do que os 41,58% conseguidos por Dilma na votação deste domingo, que também foi o menor percentual obtido por um candidato do Partido Trabalhista nos últimos 12 anos.

Em 1994, Fernando Henrique Cardoso (PSDB) se elegeu na primeira volta com 54,28%. Quatro anos depois, venceu novamente numa única volta com 53,06%.

Em 2002, Lula (PT) ganhou a primeira volta com 46,44% e, depois, se elegeu Presidente na segunda volta com 61,27% dos votos.

Lula voltou a vencer a primeira volta em 2006, com 48,61% e se reelegeu com 60,83% dos vo-

tos na segunda volta.

Há quatro anos, Dilma chegou à Presidência depois de vencer na primeira volta com 46,91% e a segunda volta com 56,05%.

Aprovação e economia

Para o cientista político David Fleischer, da Universidade de Brasília (UnB), dois factores foram decisivos para este resultado de Dilma, que representa uma diferença de cinco pontos percentuais entre as suas votações na primeira volta de 2010 e de 2014.

"A situação de antes e de hoje é bem diferente. O Brasil estava crescendo a 7%, e o Presidente Lula tinha uma aprovação muito alta. Agora, a economia está a patinar e isso se reflecte na

aprovação da própria Dilma", diz Fleischer.

Já para Carlos Pereira, cientista político da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro, o que mais teve impacto neste resultado foi a votação recebida pelo candidato Aécio Neves (PSDB), que teve 33,5%, acima tanto das previsões das pesquisas realizadas durante a campanha da primeira volta quanto da pesquisa de boca de urna do Ibope.

"As pesquisas não detectaram esse crescimento do Aécio, que conseguiu capturar o eleitor que estava indeciso, e isso o coloca como uma alternativa crível", afirma Pereira.

Segundo o analista, a votação mais baixa de Dilma, juntamente com um desempenho acima das expectativas de Aécio e o grande percentual de votos obtido por Marina Silva (PSB), de 21,3%, cria uma possibilidade de vitória para o candidato tucano.

"Agora, Aécio precisa convencer Marina Silva a fazer parte não só de seu governo, mas de um projecto de poder. Se conseguir isso, se tornará uma real ameaça ao Partido Trabalhista."

DIA DE VOTAÇÃO

Violência leva medo a usuários de transportes colectivos em Florianópolis

"Um barril de pólvora prestes a explodir". É assim que João (nome fictício), motorista de machimbombo de Florianópolis, descreve a situação na capital catarinense, no meio da onda de violência que já dura dez dias e já causou pelo menos três mortos e 84 ataques, entre os 35 incêndios de colectivos.

A violência atinge o Estado justamente no período eleitoral, quando espera-se que quase cinco milhões de eleitores vão às urnas.

João, de 59 anos, com 15 anos de profissão, diz que tem vivido dias de tensão e muita incerteza. "Já saio de casa nervoso. A verdade é que a gente não sabe o que vai acontecer", disse.

Alvos principais dos ataques, diversos machimbombos de várias cidades do Estado, sobretudo da capital, têm sido incendiados e viraram símbolo da onda de violência que, segundo as autoridades, estaria relacionada ao PGC (Primeiro Grupo da Capital), o principal grupo do crime organizado catarinense, que explora principalmente o narcotráfico.

Medo

Motoristas, cobradores e passageiros estão assustados. Além do medo têm que enfrentar as dificuldades de ficar sem transporte público.

No sábado, véspera da eleição, a cidade contou com o machimbombo apenas até às 18h, e no passado domingo os transportes colectivos só circularam das 7h e 19h (garantindo o acesso

às urnas, abertas das 8h e 17h).

Luiza, de 19 anos, estudante universitária, disse ter ficado sem aulas durante a semana passada. "Estudo fona audiológica na UFSC, e as aulas foram suspensas por conta dos ataques. Também cheguei atrasada no trabalho várias vezes, porque havia menos machimbombos, e ninguém está a se sentir seguro aqui. À noite não dá para sair, não dá para fazer nada", explica.

Questionada sobre o voto no passado domingo, diz que só vai votar porque vai pegar carona com o pai, de carro.

Carla, de 37 anos, diz que só vai votar porque

pode ir de bicicleta, já que a secção eleitoral é próxima da sua casa. Ela diz que evitou andar de machimbombo no domingo.

Voto sob tensão

Por questões de segurança, a maioria dos entrevistados preferiu não se identificar com o nome completo e não quis ter as suas fotografias publicadas na reportagem.

O motorista João explica que as imagens vistas na televisão assustam, e que é difícil sair para trabalhar no dia seguinte. Para ele, é "um absurdo" o transporte público ter toque de recolher devido a "acções de bandidos".

